

# notícias esclarece - o

## sobre "Operação Produção"

N. 12

7

83

p. 2

Nos contactos que temos realizado em Postos de Verificação ou em questões que alguns leitores nos têm colocado constatámos que por vezes os conceitos de vadiagem e desempregados suscitam certas dúvidas. Verificámos igualmente que alguns estudantes, cujos pais ou tutores por serem improditivos serão evacuados das cidades, ignoram a forma como poderão prosseguir os seus estudos. Na nossa edição de hoje dedicamos esta rubrica a estes aspectos.

**VADIAGEM:** Vadios são todos aqueles que podendo trabalhar não o fazem; não frequentam qualquer escola ou curso de formação; não têm machamba; não têm uma actividade produtiva normal, como por exemplo, os biscateiros, os bicheiros que marcam lugar em bichas ou pequenos vendedores ambulantes; os que vivem à custa do trabalho honesto de outras pessoas, como por exemplo os que se aproveitam dos amigos para comer e dormir; são ainda vadios os que vivem de esmola quando podem trabalhar.

**DESEMPREGADOS:** Desempregados são todos aqueles que vêm do campo para a cidade à procura de emprego, mas não têm nenhuma profissão, e por isso não encontram ocupação. Portanto aqueles que procuram trabalho onde não há. São também desempregados os que tendo uma profissão, perderam o seu emprego, mas desejam trabalhar. São ainda os que vêm às cidades para trabalhar por um curto espaço de tempo, abandonam o posto de trabalho com frequência e por períodos longos.

**ALUNOS ABRANGIDOS PELO PROCESSO DE EVACUAÇÃO:** Quanto aos alunos que têm a sua situação como estudante regular, mas cujos pais ou tutores sejam evacuados, o Ministério da Educação através das suas instituições passará uma guia de transferência para os filhos acompanharem os pais ou encarregados de educação para a zona do destino no caso dos alunos que se encontrem a estudar da 1.ª à 9.ª classe. Para os casos em que no local de destino dos pais não haja escola, a Direcção de Educação e Cultura a nível da Província ou de distrito irá analisar o local onde o aluno deve ficar. Se estas situações ocorrerem com alunos dos cursos médios e superior e que se encontram em situação legal como estudantes, as respectivas escolas terão de garantir a sua entrada nos centros internatos respectivos.